O DEMOCRATA

Semanário Republicano de Aveiro (AVENÇADO)

ANO 44.º — **N.º 2228**

Sábado, 26 de Janeiro de 1952

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Comb. da G. Guerra — Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Porto *Agência Havas*

O FURÃO DO MAR

Com este título, *O Sesimbrense*, referindo-se também ao assunto abordado no nosso fundo do último número, escreve:

Representantes da indústria da pesca da costa do Norte, acompanhados pelo Governador Civil do Distrito de Aveiro, expuseram no dia 14 do corrente, a S. Ex.ª o Ministro da Marinha as condições críticas das actividades piscatória naquele distrito, pedindo que, pelo Departamento competente, fossem tomadas as medidas que a importância do assunto requer.

Pelas notícias publicadas nos jornais diários da capital admite-se, na representação entregue àquele ilustre membro do Governo, que a escassez de peixe na referida costa se deve à intensa exploração da pesca exercida pelas traineiras.

Não se desconhece que Sesimbra, entre tantos outros centros de pesca, é dos que mais insistentemente tem representado junto dos poderes públicos, no sentido de se adoptarem providências que modifiquem, ou atenuem, pelo menos, a situação actualmente muito precária da indústria da pesca costeira e dos numerosos pescadores que nela têm o seu único modo de vida. Essas providências, têm, felizmente, sido tomadas pelo Governo da Nação, e, o interesse, que ao sr. Ministro da Marinha, tem merecido, a repressão da pesca ilegal do arrasto, se deve uma melhoria, muito sensível, nas actividades da pesca do alto dos pescadores sesimbrenses.

Sabe-se, também, que algumas vezes, Sesimbra, se tem encontrado isolada quando defende determinados pontos de vista, dando origem a que se façam juizos que, além de não corresponderem à verdade dos factos, revelam que, quem os faz, continua, infelizmente, longe da dura realidade da vida das actividades piscatórias mais modestas, merecedoras de maior protecção.

Se há, de facto, artes de pesca, tais como as de *xávega*, que estão a ser condenadas, impõe-se, primeiro que se dê outro rumo de vida aos pescadores que nelas têm ainda, o seu ganha pão.

Por isso, temos a certeza de que o Governo não deixará de atender à justa petição que lhe foi dirigida pelas indústrias de pesca do distrito de Aveiro.

A propósito da argumentação expressa na citada petição, parece oportuno referir o estado de espírito dos industriais e pescadores—interessados ou não em traineiras,—que rodeia o apetrechamento das artes de cerco com as «sondas».

Nãa há dúvida que as referidas «sondas» representam um progresso. Somos os primeiros a reconhecê-lo e afirmaríamos os seus benefícios, pela economia que a adopção deste novo elemento de exploração traria na actividade das artes que o utilizassem, se houvesse peixe.

Simplesmente, não há peixe. A crise da pesca (que se verifica no litoral português e nas costas e mares de outros paises) segundo a opinião de técnicos competentes nacionais e estrangeiros, resulta da exploração indescriminada que se vem efectuando sem respeito pelas leis da natureza. Essas leis exigem medidas restritivas sem as quais, se corre o risco de se chegar ao esgotamento das espécies piscatórias.

A opinião que se opõe àquela, afirma, pelo contrário, serem tão grandes as possibilidades de multiplicação dos peixes que. jámais se poderá admitir o seu esgotamento.

Sem grande dificuldade, e pela observação daquilo que se passa na nossa costa, somos partidários da primeira opinião.

Só acreditamos que o mar seja inexgotável... em água salgada.

A falta, cada vez maior daquelas espécies piscatórias outrora tão abundantes, tais como, a pescada, a sardinha e o carapau, obriga a pensar na necessidade de se regulamentar a actividade das artes, cujas possibilidades de exploração podem considerar-se ilimitadas.

Se é legítimo fazerem-se comparações com o que ocorre em terra, vamos fazer uma que, em certa medida—traduz o estado de espírito com que está a ser recebida a adopção das referidas «sondas».

—Para que a caça não se extinguisse por completo, foram tomadas providências que vão, desde a limitação do tempo em que pode exercer-se, até à proibição dos processos e dos meios que, pela sua nocividade, maior extermínio provocavam. Um dos processos condenados foi o uso do «furão».

(Como se sabe o «furão» é um pequeno animal pouco simpático, que, introduzido nas covas dos coelhos os obriga a saltar para fora, onde os espera uma rede já armada).

As «sondas» pelas artes do cerco desempenham papel semelhante.

Não possuindo, como é óbvio, a virtude de fazer «aparecer» os cardumes de peixe, onde os não há; fazem o papel—íamos a dizer antipático—de arrancar os poucos cardumes que ainda existem, nos locais que. até agora, a natureza tinha vedados à exploração das artes de cerco.

R. de A.

Telefones automáticos

Começaram a ser usados no Porto, mas por enquanto com bastantes irregularidades devido às complicações.

Falta de prática por o público estar mais habituado com as telefonistas.

Efeméride

A 26 de Janeiro de 1852—faz hoje, portanto, cem anos—nasceu o escritor Gomes da Silva, que se evidenciou como propagandista republicano.

Foi deputado em 1894 e teve por companheiros Magalhães Lima, Consiglieri Pedroso e outras figuras da época.

Grémio do Comércio

—o—

Já passou a funcionar na sua nova séde, cujo edifício foi adquirido pela actual Direcção, que é composta dos srs. João Macedo, Armindo Neves Deus e Marcelino de Oliveira Sérgio.

Dizem-nos estar à altura do fim em vista.

UMA ATITUDE

O Democrata traz ao conhecimento dos assinantes o propósito de eliminar dos respectivos livros todos que não atendam os pedidos que lhes fazemos no sentido de pouparem à Administração trabalho e dispendio de novas taxas quando proceder à cobrança por intermédio do Correio, como é costume antigo.

Este periódico vai fazer 44 anos, mas trouxe sempre em dia os compromissos a que se obrigou, como há demonstrado até hoje.

O papel para a sua impressão é pago adiantadamente, os correios estão nas mesmas condições e a tipografia, essa, recebe todos os sábados porque tem de remunerar o pessoal que o compõe e imprime às horas. Nestes termos precisamos de quando enviamos os recibos à cobrança receber o mais cedo possível as importâncias neles mencionadas porque, além de nos evitar a duplicação do trabalho, obriga a novas despezas, que não são pequenas. E poupa tempo e, também, trabalho ao funcionário que de ordinário deixa aviso para o pagamento em determinado dia e, no fim—quantas vezes?—tem de escrever no verso: *Procurado no último dia, não estava.*

Ora assim não bate certo nem pode ser.

De aí a resolução acima tomada.

Ou julgarão alguns assinantes que os jornais não fazem despezas, vivendo do ar?!...

E porque também pode acontecer os cobradores serem os responsáveis por faltas havidas, chama-se a atenção para o—**Correio do jornal**—que aparecerá sempre na 2.ª página quando fôr publicada essa secção.

Entendidos?

Bombeiros Voluntários

Esta antiga Associação Humanitária comemora nos dias 28 e 29 o seu 70.º aniversário com um programa que costuma destacar garborosamente a missão dos soldados do fogo.

O Democrata envia-lhe antecipadas saudações estimando que jámais esmureça ao pugnar pelos seus anseios.

Alfredo César de Brito

Faz hoje precisamente quinze anos que a Morte o surpreendeu, deixando um vácuo nesta casa onde só contava amizades e dedicações.

Alfredo de Brito, que acamaradara connosco num período agitado da vida do *Democrata*, aqui se conservou firme como um penedo, pugnando pelos mesmos princípios e combatendo os mesmos desmandos, sem outro fim que não fôsse contribuir para o prestígio da República.

Por tudo o que não esquecemos e sôbre a sepultura do antigo companheiro desfolhamos neste dia as flores da nossa saudade.

Passa na próxima quinta-feira mais um aniversário do 31 de Janeiro, que consta da história da República em Portugal e cuja data se acha perpetuada no monumento de granito erguido no cemitério do Prado do Repouso pela cidade invicta à memória dos que morreram durante a refrega desse inolvidável dia.

O nosso respeito pelos vencidos, associando-nos em espírito às manifestações de aqueles que, junto do sarcófago, por ventura se reunirem para, com altivez, lhes testemunharem o seu afecto pelo Ideal que os transformou em mártires.

O NOVO GOVÊRNO FRANCÊS

O novo gabinete, de que faz parte como Primeiro Ministro Edgar Faure, constituiu-se ao cabo de 15 dias, com 40 ministros e secretários de Estado, tendo-se apresentado já ao Presidente da República, Vincent Auriol.

Constituem-no mais 3 ministros que o anterior e alguns transitaram dele. E' a 16.ª crise governamental depois da guerra e Edgar um jovem político, segundo dizem, mas de envergadura.

Vamos a ver.

Como a França foi para chegar, quási, a não se entender!

Benemerência

Para os pobres protegidos por êste jornal recebemos: 200$00 da comissão do baile da passagem do ano, realizado no Teatro Aveirense e, com o pagamento das suas assinaturas, 20$00 do sr. João de Oliveira Frade e 25$00 do sr. Francisco Ferreira de Carvalho, ausente em Africa.

Para todos os nossos agradecimentos.

O frio

Em alguns dias desta semana sentiu-se imenso frio, aparecendo a Serra da Estrêla coberta de neve.

E' altura disso.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.

PAGAMENTO DO JORNAL

O nosso antigo assinante de Campo de Besteiros, sr. Eduardo Ribeiro, teve a amabilidade de nos enviar em vale de correio a importância da sua assinatura, pelo que lhe ficamos reconhecidos.

E por sua vez a sr.ª D. Balbina Pereira Simões, de Lisboa, igualmente fez o mesmo, pois assim contribuem para o auxílio da tarefa desempenhada por este jornal.

Muito gratos também.

Banco Regional

Recebemos o Relatório, Balanço e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal da gerência de 1951, de que fazem parte os srs. Alfredo Esteves, Egas da Silva Salgueiro e Francisco da Silva Rocha, acusando como lucro do exercício a importante quantia de 1.512.608$58 o que de certa maneira revela quanto é movimentada aquela casa de crédito da nossa terra, que, todavia, não é única.

Regosijando-nos com o facto, folgamos por continuarmos a mencionar, de fnturo, as prosperidades sempre crescentes do Banco Regional de Aveiro.

VIDA MILITAR

Devido à sua recente promoção, foi colocado em Lamego, deixando por isso de pertencer à Guarnição de Aveiro, o sr. tenente-coronel João Barrosa que durante alguns anos residiu nesta cidade onde só contava simpatias.

Felicitando-o, sentimos a sua ausência, tanto mais que se trata dum oficial garboso e de lúcida inteligência.

FARMÁCIA DA COSTA DO VALADO

Tendo entrado em novo ano, o seu proprietário pede às pessoas que com ela tenham contas, o favor de não demorarem a respectiva liquidação de maneira a, por sua vez, pagar aos seus fornecedores.

Mais pede a fineza de se dirigirem, em Aveiro, à Rua de Santa Joana, n.º 35, onde serão atendidas.

A NOSSA COBRANÇA

Estando a acabar o papel em que *O Democrata* é impresso, iniciámos negociações para o adquirir, devendo o pagamento ser feito, como já dissémos, adiantadamente. Esse e o dos Correios. Por tal motivo esperamos dos nossos assinantes a máxima atenção de maneira a evitarem que os recibos sejam devolvidos quando lhes forem apresentados, o que além de nos duplicar o trabalho, obrigam a nova despesa, tornando-nos mais difícil a existência do jornal, que não pertencendo a nenhuma emprêsa, companhia ou partido, deixa de ter aquilo que lhe é devido e os proventos de que precisa para se manter com aquela independência que sempre o caracterizou. Como se vê não pedimos senão o que é justo. Mais nada. Querem concorrer assim para a manutenção de *O Democrata?* Aguardamos. E pautaremos pela atitude dos seus assinantes, pelas provas de solidariedade que nos tem dado de há 44 anos a esta parte, o futuro que se aproxima, do 45.º aniversário.

Calendários

Da firma Eduardo Pereira Pinto & Filhos, que no Porto dirige a fábrica de Acessórios Texteis, recebemos mais um, de parede, para o corrente ano, constituindo um bom rèclame da importante indústria.

* * *

Também os srs. Castanheira & C.ª, Suc.es que na mesma cidade tem estabelecimento para venda de pianos, orgãos, instrumentos de corda, etc., nos enviaram outro com a imagem da Santa Cecília, padroeira dos músicos.

* * *

Por sua vez a *Ourivesaria Vilar* distinguiu-nos com dois, de algibeira contendo úteis indicações.

Os nossos agradecimentos aos ofertantes.

S. Sebastião

Sempre foi festejado domingo no Bairro de Sá apesar do tempo se apresentar de mau cariz logo de manhã.

Frio e chuva não faltou.

Assim como uma réstea de sol, de vez enquando, à mistura, saudada estrondosamente pelos mordomos com foguetões.

Transcrição

O *Açoriano Oriental*, que na Ilha Verde de S. Miguel, se publica há mais de um século, deu-nos a honra de transcrever a poesia *A Nossa Mãe*, assinada com o pseudónimo de «Murtoseiro».

Agradecemos.

Correio do jornal

Tendo-nos sido devolvido o recibo enviado à cobrança e endereçado ao sr. Valeriano Ordaz de Matos, do Carregal, já em atrazo de pagamento, é-lhe nesta data suspenso o *Democrata*, por estar de harmonia com a local publicada na primeira página.

Parece-nos que não terá razão de queixa.

Secção Feminina

Dirigida por MARIA DA CONCEIÇÃO NOBRE

Vária

Está noiva? E tem dificuldade em saber o que deve efectivamente fazer para o enxoval? Não admira. As modas evoluem tanto! Vamos ajuda-la. Ora veja:

6 camisas de noite (2 de seda, 2 de algodão e 2 de flanela);
6 *parures* (2 de seda, 2 de algodão, 2 de malha de lã cada *parure* deve ter 3 peças, *soutien*, calças e combinação;
12 lenços bordados, em tecido fino (6 mais pequenos e 6 maiores);
3 robes (1 de seda, 1 de flanela e 1 de algodão;
2 casacos para dormir; (1 de seda e 1 de malha);
4 pares de meias, boas;
3 camisolas interiores;
6 blusas diversas;
4 saias diversas;
vestidos, os que quizer ou poder casacos, idem;
chinelas de quarto, de preferência de tecidos iguais aos robes e tantas como eles;
6 lençois;
4 fronhas grandes;
6 fronhas pequenas;
2 cobertores de algodão;
2 cobertores de lã;
2 colchas, 6 toalhas de rosto, 6 toalhas pequenas, 2 lençois de banho, 4 jogos de naprons, 12 panos de cozinha, 6 panos de pó, 2 serviços de mesa (toalha e 12 guardanapos, 1 serviço à americana (6 naprons para baixo dos pratos), 2 serviços de chá (não esquecendo os respectivos panos de tabuleiro).

Da beleza

Lave sempre bem com água e sabonete toda a pele. Não tenha medo de que o alcalino da água ou do sabão lha estrague. De manhã use água fria em muita abundância porque enrija os musculos. A' noite, antes de se deitar, lave-se com água morna e sabonete de glicerina. Não use cremes de noite. Deixe falar os rèclamistas. O que eles querem é vender. Os poros necessitam de estar abertos e limpos para respirarem e alimentarem melhor as celulas do tecido que forma a pele. Os cremes usam-se de dia, após a lavagem e põem-se sempre com uma espécie de massagem com as pontas dos dedos. Não carregue no «rouge». O pó de arroz e o «rouge» dão à pele um aspecto de cansada. O «rouge» deve usar-se muito superficialmente e só sobre as maçãs do rosto.

O perfume só se põe nas orelhas, pescoço e cabelo. Deve ser sempre o mesmo e usado com discreção.

Não use o penteado da moda, mas sim aquele que melhor lhe ficar. O cabelo levantado fica bem às pessoas relativamente altas e de rosto cheio ou comprido. Os rostos miudos devem usar penteados de caracois, franjas, frisados, canudos, etc.

Lar

Ainda do seu lar. Ele é o ninho onde deve prender o marido e os filhos. Torne-o acolhedor, mas não pesado. Tenha-o sempre escrupulosamente limpo, com flores, naprons leves e cortinas frescas. Não ponha muitos quadros nas paredes, mas os que lá tiver que sejam bons e bonitos. Não sobrecarregue o lar com muitos tapetes, almofadas, reposteiros, inutilidades. Simplicidade é sinónimo de bom gosto.

Toda a correspondência deve ser enviada para Maria da Conceição Nobre—Estrada das Amoreiras, 271-1.º-Esq.—LISBOA.

Junta Autónoma

O *Diário do Govêrno* publicou esta semana um despacho do sr. Ministro das Comunicações, autorizando o abono de horas extraordinárias durante o corrente ano ao pessoal menor e operário da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

LICEU DE AVEIRO

O pagamento da propina da 2.ª prestação de frequência principiou ontem e vai até 5 de Fevereiro.

Depois desta data custa o dobro.

Visita

Lemos no *Diário do Norte* de segunda-feira que os representantes das forças vivas de Aveiro estiveram a apresentar cumprimentos ao Chefe do Estado, que lhos agradeceu.

Pardais e outros pássaros no Brasil

—o—

Tendo o jornal *A Epoca*, de S. Paulo, sob o título «Cavalo de Troia vindo de Portugal» atribuído à oferta de um português a outro residente na banda *di lá* a origem da praga de pardais que está a causar grandes prejuizos à agricultura, principalmente no Estado de S. Paulo, houve ali quem numa habitual palestra radiofónica semanal, restabelecesse a verdade dos factos, revelando que foi o Governo brasileiro que importou os pardais com o fim de combater, por intermédio deles, os mosquitos «stegomia» no Rio, causadores da febre amarela, a lagarta rosada» dos algodoeiros e ainda e principalmente o terrível «estefanoder-caffee», causador da broca do café. Se Portugal nos quizesse efectivamente brindar,—disse o mesmo locutor—da sua fauna enviarnos-ia (não o pardal) mas o melro maravilhoso, ou o rouxinol, ou a toutinegra.

E uma arrozada dos pardais, inclusivamente, não seria também deliciosa?

Experimentem, só para apreciarem.

Um cinzeiro

—o—

Com cumprimentos da Auto-Comercial de Aveiro, L.da de que é gerente o sr. João dos Santos, acaba de nos ser oferecido um interessante cinzeiro em borracha e vidro, representando um pneu de automóvel em miniatura.

A ideia é curiosa e revela bom gosto, constituindo ao mesmo tempo um optimo motivo de propaganda.

Gratos pela oferta.

Pesca do atum

Foram adquiridas pela Emprêsa de Pesca de Aveiro que, como se sabe, é dirigida pelo sr. Egas Salgueiro, mais duas unidades a ela destinadas e que estão a receber beneficiações nos estaleiros da Figueira da Foz e S. Jacinto.

Deslocam cada uma mais de 600 toneladas.

Belíssimo!

O *Jornal de Noticias*, do Porto, andou na quarta-feira de mão em mão em virtude duma admirável vista sobre o Tamisa a qual é representada por três pontes a seguir umas às outras, o que determinou os comentários dos aveirenses, que acompanham de perto a obra da nossa ponte-praça.

Notas Mundanas

Aniversário

Fazem anos: hoje, a gentil funcionária dos C. T. T. sr.ª D. Isabel da Rocha Freitas. sobrinha do sr. Benjamim Fidalgo; as sr.as D. Margarida Nogueira da Costa e D. Helena de Macedo Ribeiro Madeira, esposa do sr. dr. Adérito Madeira, director do Dispensário Anti-Tuberculoso, e a menina Conceição Ferreira Durão e António de Sousa Pereira, filhos, respectivamente, dos srs. tenente Júlio Durão e Joaquim Pereira, residente em Chaves; amanhã, a sr.ª D. Maria da Luz M. Rodrigues Gautier, esposa do sr. Manuel Gomes Gautier, industrial de panificação em Setubal e a galante Maria Luisa da Costa Carvalho, filha do sr. Alberto de Oliveira Carvalho, guarda-livros das Fábricas Aleluia; no dia 28, a sr.ª D. Fernanda da Cunha Ritto e a menina Maria José Génio de Lima, filhas, respectivamente, dos srs. Tavares Ritto e capitão Barata de Lima, e os srs. Antero Simões Pina, oficial aposentado dos C. T. T. e José H. de Almeida Neves, filho do sr. Augusto Pinho das Neves, 2.º sargento de Cavalaria; em 29, a sr.ª D. Maria Graciette Crespo Dias, filha do falecido José Dias Pinheiro, e os srs. tenente Jaime Sabino e Manuel José da Costa Guimarães; em 30, a sr.ª D. Emília Augusta dos Reis Ferreira e o sr. dr. José Tavares, reitor do nosso Liceu, e em 31, a professora sr.ª D. Cândida T. Lopes Brites, esposa do sr. João Baptista do Amaral Brites, 1.º sargento de Infantaria 10 e os srs. Francisco Fernando da Encarnação Dias, José Diniz Freire e tenente Filipe Monteiro, de Infantaria 17(Açores) e a gentil Lelita, filha do sr. Raúl Lelo, ausente em Luanda (Angola).

Doentes

Ainda não saí de casa, devido ao reumatismo que o tem apoquentado, o nosso amigo capitão Casimiro Marques.

—Entraram em convalescença as esposas dos srs. tenente Natividade e Silva e Manuel Moreira Vinagre.

CARTAZ

Teatro Aveirense	Cine-Teatro Avenida
PROGRAMA	PROGRAMA
Domingo, 27 (às 15,30 e 21,30 h.)	Sábado, 26 (às 21,30 h.)
Odette	**Almas Indomáveis**
Terça-feira, 29 (às 21,30 h.)	Domingo, 27 (às 15,30 e 21,30 h.)
O Deportado	**Abraço Mortal**
Quarta-feira, 30 (às 21,30 h.)	Quinta-feira, 31 (às 21,30 h.)
A Volta de José do Telhado	**3 bons pastores**
Em 2:	Em 3 e 4:
Os Grandes Aldrabões	**Horas de Sonho**
Brevemente:	Brevemente:
EVA	**Ansia de Liberdade**

Palavras... só palavras

—o—

Admiras-te da minha maneira de pensar e de encarar o teu desgosto.

Julgas que o acho pueril, sem importância. Engano. Eu julgo-o tal como ele é na realidade; simplesmente não aprovo a tua dor. Sim, deves sofrer e eu, que sei como és sensível, compreendo o que sentes; mas o que não gosto é de que mostres esse sofrimento.

E' compaixão o que procuras? Os teus amigos dir-te-ão umas palavras mais ou menos sentidas, e abanarão a cabeça, murmurando um: «coitada»!

E' «isto» que esperas?

E se os teus amigos têm tão pouco para te oferecer, o que dirdi dos indiferentes?

Tem orgulho da tua dor, minha amiga. Guarda-a só para ti, não a mostres. Eu também já sofri; já pensei o mesmo que tu pensas agora. Também «esperei», mas reconheci mais tarde que seria melhor fazer o que agora aqui te aconselho.

Chora contigo; ri com os outros. Talvez rindo eles acreditem mais no que lhes contas. Procura dominar-te, obrigando-te a sorrir. Verás que é mais fácil do que supões. Deixa que o tempo passe sobre o desgosto; hás-de ver que, quando o recordares, soltarás uma alegre gargalhada!

E... um momento, minha amiga: deixa-me limpar esta lágrima teimosa...

MICY

Atenção para a 4.ª página

O DEMOCRATA

devido ao escol de assinantes que possue, à sua expansão e ao interesse com que é recebido todas as semanas pelos seus numerosos leitores, chama-lhes a atenção para os anuncios que publica e fazem parte integrante do valor adquirido como jornal dos mais preferidos no nosso meio e adjacências.

Casa das Beiras

—o—

Tomaram posse em Lisboa os novos corpos gerentes da Casa das Beiras, para o biénio de 1952-1953 que ficaram assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Conselheiro Dr. Afonso de Melo Pieto Veloso; *Vice-Presidente*, Dr. José Gomes Mota; *1.º Secretário*, Professor Francisco Mendes Póvoas; *2.º*, Eng. Luís Augusto Cardoso; *1.º Vice-Secretário*, Alvaro Figueiredo de Melo e *2.º*, Joaquim Esteves Ribeiro da Cunha.

CONSELHO REGIONAL

Presidente, Dr. Jaime Lopes Dias; *Vice-Presidente*, Professor Dr. Sebastião Cabral da Costa Sacadura; *Secretário Geral*, José Paulo Pereira; *Vogais*, Dr. João Carlos Celestino Gomes, Dr. Abel de Andrade Júnior, Coronel António Lopes Mateus, Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães, José Dias da Silva, Capitão Carlos Alberto Godinho, Dr. Belarmino do Amaral, Dr. António Joaquim Castanheira de Figueiredo, Dr. Paulo Menano, Major José Biscava Rabaça, Solicitador Aires de Oliveira, Eng. Armando José Estêvão da Silva (por ser Presidente da Direcção) Tenente Coronel Francisco de Pina Esteves Lopes.

DIRECÇÃO

Presidente, Eng. Armando José Estêvão da Silva; *Vice-Presidente*, José Esteves Moreira; *Secretário*, António de Sousa; *Tesoureiro*, Domingos Roque Laia; *Vogais*, Arnaldo da Silva Veloso, Alfredo da Silva e Pedro Nunes Mourão.

Substitutos:

Alexandre Amorim de Sequeira Lopes, Alferes Francisco Rascão Gomes, Manuel Pedro Baptista, Victor Henrique de Barreiros Tavares, José Maria Mendes da Cruz, Sebastião Jaime Simões e Eng. Manuel Luís da Graça Baptista.

CONSELHO FISCAL

Presidente, José Dias Ferreira; *Vogais*, Manuel Caria da Fonseca e António Correia de Gouveia.

Suplentes:

António da Cruz Leal Júnior, Henrique Amorim de Sequeira Lopes e Izidoro Cardoso Tavares.

O Democrata, felicita os empossados, entre os quais destaca o sr. dr. Jaime Lopes Dias, que no Conselho Regional já tem prestado relevantíssimos serviços à causa, cujas funções reassume e nenhuma dúvida teremos de lhes oferecer o nosso préstimo sempre que dele necessitarem.

Ricardo da Cuz Bento

Agradecimento

Maria Máxima Faria da Cruz, viúva do extinto, tendo retirado para Lisboa, vem por esta forma manifestar o seu reconhecimento às pessoas que o acompanharam à última morada e às que também lhe apresentaram condolências.

Vende-se

a casa situada na Praça Dr. Joaquim Melo Freitas, de r/ch., 1.º e 2.º andares, com os n.os 8, 9, 10 e 11. Tratar com José Mortágua—AVEIRO.

Comando Militar de Aveiro

Convocação

Em cumprimento do Art.º 29.º dos Estatutos da Cooperativa da Guarnição Militar de Aveiro, convoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir no dia 26 do corrente mês, pelas 15 horas, na Sala dos Srs. Oficiais do R. C. n.º 5, afim de apreciar o relatório, as contas da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal, relativo à gerência do ano próximo findo.

Caso não reuna número legal de sócios no dia e hora indicado, é desde já a mesma Assembleia convocada a reunir no dia 28 também do corrente mês, no mesmo local e hora.

Aveiro, 17 de Janeiro de 1952

Pelo Comandante Militar,

HENRIQUE DOMINGUES PERES

Major

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,21 (correio)	0,51 (correio)
6,05 (tram.)	7,32 (ónibus)
6,48 (mixto)	10,21 (rápido) 1
8,20 (tram.)	10,29 (correio)
11,14 (tram.)	11,48 (semi-dir.)
12,26 (rápido)	15,39 (ónibus)
12,45 (tram.)	19,42 (rápido)
15,44 (tram.)	21,55 (mixto)
17,46 (semi-dir)	Do Porto chegam
17,55 (tram.)	tram. às 11,32, 17,37,
21,01 (correio)	19,08 e 20,44 que
22,57 (rápido) 1	não seguem.

(1) Só se efectuam às terças, quintas e sábados.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,50	7,24
10,23 auto-m.	8,15 auto-m
12,50 »	10,46
15,50	12,38 auto-m.
17,15 auto-m.	17,02 »
17,55	19,26
19,50	23,15

Duas salas

para escritório ou consultório, alugam-se no centro da cidade. Aqui se informa.

Dr. Armando Seabra

Médico-especialista de doenças de Ouvidos — Nariz — Garganta

Consultas: das 10 às 12 e das 16 às 18 horas.

Av. Dr. L. Peixinho, 64

Res. R. 1.º Visconde da Granja, 2

Telef. 291 — AVEIRO

APARELHOS FOTOGRÁFICOS

da Casa M. SIMÕES JUNIOR em Aveiro

a pronto e a prestações, aos mesmos preços de Lisboa

Exposição de modelos na montra do Centro Comercial de Aveiro, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 92, e no Cine-Teatro Avenida

KINAX — Género folding, 6x9, moderna produção francesa, optica de 1.4,5 e 1.3,5, muito elegantes e aperfeiçoados, côres preto e grená.

Preços de 800$00 a 1.140$00

FLEXARET — (reflex). Máquinas de muita categoria e que satisfazem toda a gente. Recorte e nitidez admiráveis. Focagem infalível e permanente sobre vidro despolido, com lupa acopolada. Formato de 6x6, opticas modernas de 1.4,5 e 1.3,5. Facílimo manejo. Com estojo sempre pronto.

Preços de 2.100$00 a 3.312$00

ILOCA — 24x36m/m. 36 fotos em filme normal de 35m/m. Aparelho moderníssimo. Obturador PRONTOR totalmente sincronizado. Negativos de alta qualidade.

Preço com estojo 2.370$00

MICROMA — Maravilha da superminiatura. Fabricação da «meopta», Checa. Optica de 1.3,5. Faz 50 negativos sobre filme de 16 mm. dando excelentes ampliações. Cabe na palma da mão e no bolso do colete. Máquina ideal para o turismo e o desporto. Com estojo sempre pronto.

Preço 1.920$00

CASCA — Ultima palavra da tecnica alemã. Aparelho de alta precisão, para os grandes amadores e para os grandes reporters. Optica de 1.2,5, máxima luminosidade. Instantâneos de 1/1.000 do segundo. Com estojo sempre pronto.

Preço 6.920$00

Tanques para revelar em casa os respectivos filmes: UNIVERSAL e MICROMA

MADAIL FERREIRA, LIMITADA

Rua João Mendonça, ao Cais, n.º 10-1.º — AVEIRO

AGENTES DE SEGUROS

Companhia importante com sede em Lisboa

Precisa Agente competente para todos os ramos

ÓPTIMAS CONDIÇÕES

Escrever a

SEGUROS

Rua de Santo António, 67-1.º

PORTO

BALALAIKA

BALALAIKA — Casa de chá

BALALAIKA — Café

BALALAIKA — Pastelaria

BALALAIKA — Restaurante

BALALAIKA — Distinção

BALALAIKA—A MELHOR

Frequente a BALALAIKA porque nela encontrará o que deseja num ambiente agradável

A. Branco Lopes
M. Pinto Serrão
J. D. Castro Pereira

ENGENHEIROS CIVIS

Rua Eça de Queiroz n.º 51

AVEIRO

R. Sá da Bandeira, 636-4.º D. (Sala 2)

PORTO

Mário Pascoal

ADVOGADO

Rua Almirante Reis

(Próximo à Estação do C. de Ferro)

AVEIRO

Um alvitre

Desejais calçar-vos bem com modelos recentes quer para senhora quer para homem e a preços de fábrica? Só a *Sapataria Leite*, na Rua Mendes Leite, 10, vos pode satisfazer com as suas vendas a pronto e a prestações.

Casa devoluta

Vende-se na Rua Homem Cristo (Filho) com 9 divisões, casa de arrumação, jardim e quintal com poço. Informa-se na Rua dos Combatentes da G. Guerra n.º 113—AVEIRO.

Terra lavradia

com doze alqueires de semeadura, denominada *Beatas*, com poço de rega e com condições para prédios, vende-se perto do novo Seminário. Falar com Carlos Rebocho, Rua de S. Martinho—AVEIRO.

Lagumeiros grossos

em pé, vende uma porção, Manuel Marques Mostardinha, de S. Bento (Costa do Valado).

« O Democrata »

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano) . . .	45$00
Semestre . . .	22$50
Colónias (Ano) .	45$00
Estrangeiro . .	70$00
Número avulso .	1$00

ANÚNCIOS

Mais duma publicação, contrato especial

Sizenando Ribeiro da Cunha

MEDICO

Estagiário nos serviços de cirurgia dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas: aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h. Às terças quintas e sábados, às 14 h.

S. João de Loure — EIXO

(Telefone 12)

DR. JOAQUIM HENRIQUES

MÉDICO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — *das 16 às 18 horas*

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31-1.º

AVEIRO

Aluga-se

o rez do chão da Rua Manuel Firmino onde esteve a *Ourivesaria Vilaça*. Dirigir à sr.ª D. Fernanda do Vale Pires, Rua Tenente Rezende—AVEIRO.

FRIEIRAS NÃO ULCERADAS

Herpes, Impigens, Eczemas, Peladas e todas as doenças de pele de origem parasitária, curam-se radicalmente com o especifico

DERMICUR

«Dermicur» não mancha a pele, não produz irritação, é de grande actividade e de facil aplicação.

A' venda nas Farmácias e Drogarias

Depositária:

FARMÁCIA BAPTISTA

COIMBRA

CAMIONETE «FORD»

de carga, vende-se. Aqui se informa.

Fourgonette FORDSON

de 8 H. P., em bom estado de conservação. Dirigir a Manuel Fernandes da Silva—*Telef. 239*—AVEIRO.

Bicicleta

Vende-se em segunda mão. Aqui se informa.

Balancé manual n.º 1

Vende-se em optimo estado. Aqui e informa.

Aos Amadores Fotográficos

Se está comprador duma máquina fotográfica, não o faça sem primeiro vêr na **Foto Henrique Ramos**, as mais recentes novidades em APARELHOS ALEMÃES

Também compramos e trocamos máquinas usadas por novas

Devido à aparelhagem de que dispomos, todos os trabalhos de Amadores são entregues no dia seguinte

Rua Direita, 29 (Telef. 127

AVEIRO

BOM SORTIDO DE OURO—PRATAS ARTÍSTICAS—JÓIAS DE REQUINTADO GOSTO—RELÓGIOS DE BOAS MARCAS

Correspondências

Costa do Valado, 20

Ainda não principiaram as obras de que carece a Estação Telegrafo-Postal deste lugar da freguesia da Oliveirinha do Vouga, mas é muito provavel que se iniciem dentro em breve a avaliar pelo que nos consta e ficou mais ou menos combinado entre o Correio Mór, que aqui veio propositadamente tratar do assunto, o proprietário do prédio, sr. Albino Peralta Estrela e a respectiva encarregada dos serviços.

Toda a população exulta com que assim aconteça e nós por mais razão devido ao interesse demonstrado ao fazer-nos éco dos reparos e reclamações da nossa gente.

Aguardemos, pois.

C.

Oliveirinha do Vouga, 24

Vamos andando que o Inverno não tem sido muito rigoroso; só o frio é que tem apertado mais, pelo que a feira última dos 21 esteve regularmente concorrida.

Além disso apresentou-se de ponto em branco devido à beneficiação que sofreu o abarracamento por parte da Junta de Freguesia, que tem da mesma sorte quase concluída a sua nova séde, assim como não era nada desageitado que para complemento das obras lhes juntasse umas retretes de maneira a serem utilizadas nos dias de excepcional movimento.

A feira da Oliveirinha, com a fama que tem e a concorrência que costuma atrair, merece bem da Junta tudo quanto possa concorrer para o engrandecimento da freguesia e bem estar da sua população.

O que se torna preciso é coragem e entusiasmo de maneira a incutir ânimo no espírito dos empreendedores.

Sejamos bairristas, acompanhando sempre o progresso.

Que nós ajudaremos na medida do possível.

—Cai água em abundância. Os caminhos e as estradas estão todas encharcadas. Mas ao menos a atmosfera amornou.

C.

Esgueira, 16

Os habitantes de Mataduços e Alumieira vão passar daqui em diante a receber a correspondência do lado da manhã, visto ter sido criado para lá um novo giro postal, benefício a que há muito aspiravam.

E' caso para os felicitarmos.

C.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—Aveiro

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Junta Autónoma do Porto de Aveiro

Concurso público para arrematação da Empreitada de «pavimentação das folsas do Cabeço das Pedras»

Anúncio

Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 12 de Fevereiro de 1952, em Aveiro, na sede da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-2.º, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá, em 2.ª praça, à abertura de propostas para a arrematação da empreitada acima designada.

O projecto, o caderno de encargos e o programa de concurso estão patentes, na sede da Junta, em todos os dias úteis das 9 e 1/2 às 12 e 1/2 horas e das 14 às 17 horas.

A base de licitação é de 169.846$80.

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ou nas suas filiais, agências ou delegações, o depósito de 4.246$20, mediante guia passada pelo Engenheiro-Director do porto de Aveiro.

O depósito definitivo será de 5% (cinco por cento) do valor total da adjudicação.

Aveiro e Junta Autónoma do Porto de Aveiro, 24 de Janeiro de 1952.

O Engenheiro-Director,
JOÃO RIBEIRO COUTINHO DE LIMA

Tribunal do Trabalho

Anúncio

2.ª publicação

Pelo Juizo do Tribunal do Trabalho de Aveiro, faz-se saber que na execução nos autos de acidente de trabalho no montante de seis mil oitocentos e cinquenta e sete escudos e setenta centavos, que o digno Agente do Ministério Público junto deste Tribunal move contra Pedro Pereira de Pinho, viúvo, proprietário, residente em Moselos, da Comarca da Feira, correm éditos de vinte dias contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os crêdores desconhecidos para no prazo de dez dias, depois de findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos nos têrmos dos Artigos 864.º e seguintes do Código do Processo Civil.

Aveiro, 8 de Janeiro de 1952

O Juiz de Direito,
António A. de Oliveira Gala

O Chefe da Secretaria
Fernando de Sousa Brandão

Tribunal do Trabalho

Anúncio

2.ª publicação

Pelo Juizo do Tribunal do Trabalho de Aveiro, faz-se saber que na execução por custas que neste Tribunal move o digno Agente do Ministério Público contra a firma *Sá & Carvalho*, com sede no lugar da Vinha—freguesia de Esmoriz, comarca de Ovar, para pagamento da quantia de cinco mil setecentos e dezasseis escudos, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os crêdores desconhecidos para, no prazo de dez dias, depois de findo o dos éditos, virem à referida execução deduzir os seus direitos e requererem o que tiver por conveniente nos têrmos dos Artigos 864.º e seguintes do Código do Processo Civil.

Aveiro, 8 de Janeiro de 1952

O Juiz de Direito,
António A. de Oliveira Gala

O Chefe da Secretaria
Fernando de Sousa Brandão